



Uma ONG na AMAZÔNIA

ROBERTO DUAILIBI

Estive visitando, na semana de 20 a 28 de novembro de 2009, a região do Rio Tapajós, no Pará, entre Santarém, Alter do Chão e Belterra.

Fomos, em excursão, para inaugurar uma torre de celular em Belterra, a antiga Fordlândia, de Herry Ford, uma das primeiras experiências modernas de ocupação da Amazônia por capital estrangeiro, com a intenção claramente exploratória – no bom sentido – de valorização da flora nativa. Ainda se veem, lá, construções que lembram a aventura, com suas ruas de 15 quilômetros, suas casas de madeira lembrando o meio oeste americano e a igreja batista bem preservada. A nova torre de celular, altíssima, integrará centenas de milhares de pessoas ao século XXI, propiciando não apenas a comunicação telefônica, mas a integração de mão dupla da banda larga.

Visitamos também o barco-hospital Abaré, trabalho de engenharia moderníssimo, que navega no Tapajós levando medicina, odontologia, educação sanitária e prevenção para 46 popula-

ções ribeirinhas, com a regularidade exigida para a manutenção da saúde.

Fomos também à comunidade de Suruacá, um agrupamento humano que vivia no mais radical isolamento, mas hoje, apesar das dificuldades de acesso ainda existentes, possui uma estrutura social definida, com preponderância das lideranças exercidas pelas senhoras. Ali, a comunicação ensinada, já há 25 anos, pela ONG Saúde e Alegria ajudou a integrar o grupo, principalmente com a prática democrática de se discutirem as decisões, a instalação de uma rádio por alto-falantes (a Rádio Macoronga) e a publicação, em mimeógrafo a álcool, de um jornalzinho regular. Lá é possível encontrar também um telecentro ativo com computadores e a possibilidade de a comunidade se ligar ao mundo, não apenas recebendo informações, mas, como disse um dos membros, “ensinando às pessoas que acessam nossos blogs e sites como a vida em contato com a natureza pode restaurar o equilíbrio desse mundo tão agitado”. A autoestima desses habitantes da Amazônia elevou-se,



exatamente pela consciência da contribuição que podem dar.

Esse trabalho de manter o barco-hospital Abaré, doação da entidade holandesa Terre des Hommes, de levar as técnicas de rádio e televisão às comunidades ribeirinhas, de coordenar voluntários vindos de todo o Brasil e do exterior, jovens idealistas que doam parte de seu tempo e seu conhecimento para dedicar-se a outros seres humanos, é exercido há mais de 25 anos pelos irmãos Eugênio e Caetano Scannavino, de São Paulo. Eugênio, médico sanitário, em visita à Amazônia em meados dos anos 1980, resolveu largar tudo na capital paulista e viver na região dos Tapajós, oferecendo seu trabalho às comunidades locais.

Com a dedicação de um soldado cumprindo uma missão, os irmãos desenvolveram o projeto Saúde & Alegria, que atende 30 mil pessoas.

Como o próprio Exército, que implanta frentes avançadas na floresta amazônica, levando a

bandeira da nacionalidade e cidadania às populações mais isoladas, o projeto Saúde & Alegria propicia os passos fundamentais para a geração de renda dessas populações, por meio da educação, da informação e da segurança, e as capacita a usufruir os benefícios da civilização sem abrir mão de sua cultura, mas, ao contrário, valorizando-a.

.....
DR. ROBERTO DUAILIBI – Natural da Cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul, o Dr. Roberto Duailibi é o atual Presidente da Fundação Cultural Exército Brasileiro.

Empresário bem-sucedido na área de Propaganda e Marketing, é diretor-sócio de uma das empresas que mais se destacam no Brasil, a DPZ-Duailibi, Petit, Zaragoza Propaganda Ltda.

O Dr. Duailibi faz parte do Conselho da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), uma das maiores escolas do gênero no Hemisfério, onde lecionou Redação por seis anos, além de ter sido diretor de cursos. Foi duas vezes Presidente da Associação Brasileira de Agências de Propaganda (ABAP) e é considerado “Líder Empresarial” por seus colegas de profissão. Por vários anos seguidos, recebeu o prêmio concedido pelo jornal *Gazeta Mercantil* de São Paulo. É conferencista dos mais solicitados por associações, universidades, congressos e empresas do mundo inteiro.

Barco-hospital Abaré, levando medicina, odontologia, educação sanitária e prevenção a populações ribeirinhas.